

7. ATAS E REUNIÕES

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JANEIRO DE 1984

No dia cinco de janeiro corrente, às 16 horas, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão solene comemorativa do aniversário de nascimento do Dr. Guilherme Studart, Grande Benemérito da gloriosa instituição da qual foi um dos fundadores e o maior incentivador de seus objetivos.

Além da finalidade especial de homenagear o grande historiador cearense prestou ainda o Instituto do Ceará justa e significativa homenagem aos consócios Antônio Martins Filho e Raimundo Girão e ao ex-Reitor Dr. Paulo Elpídio de Menezes Neto. As homenagens constaram da outorga da Medalha "Barão de Studart" aos dois sócios efetivos e da concessão do título de Sócio Benemérito ao ex-Reitor da UFC Dr. Paulo Elpídio.

À sessão, presidida pelo Gen. Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira, além dos consócios Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Luiz Teixeira Barros, Manuel Lima Soares, Antônio Martins Filho, Hélio Melo, Zélia Sá Viana Camurça, Francisco Alves de Andrade Castro, Pedro Paulo Montenegro, R. Aristides Ribeiro, Guarino Alves, Raimundo Girão, Arruda Furtado, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Luís Sucupira e Maria da Conceição Sousa, ainda compareceram o Magnífico Reitor Prof. José Esmeraldo Barreto, Rui Verlamine de Moura, Othão Câmara, Antenor Barros Leal, Joaquim Lobo de Macedo (Secretário de Cultura), familiares dos homenageados e grande número de intelectuais, professores e pessoas ligadas à cultura em nossa terra.

Aberta a sessão o Sr. Presidente compôs a mesa diretora dos trabalhos, convidando para a mesma o Sr. Secretário de Cultura Dr. Joaquim Lobo de Macedo, o Magnífico Reitor José Esmeraldo Barreto e em seguida comunicou aos presentes a alta finalidade da sessão e leu trechos dos Pareceres sobre a concessão das Medalhas e do Título Honorífico e em seguida falou das qualidades culturais e dinamismo junto à UFC na qualidade de implantador da mesma, seu primeiro reitor, tendo seu mandato atingido a 12 anos, em relação a Martins Filho. Quanto a Raimundo Girão, apresentou suas qualidades de historiador de merecidos méritos, uma das expressões culturais mais fortes da terra.

Referindo-se ao Prof. Paulo Elpídio de Menezes Neto disse do brilhantismo de sua atuação na qualidade de Reitor, grande incentivador da

cultura, prestigiando o Instituto do Ceará, culminando a tradição de seu desvelo pela causa cultural na promoção e assinatura de Convênios firmados entre as duas entidades e assegurando a publicação da Revista. Conferido o Diploma, Paulo Elpídio de Menezes Neto agradeceu eloqüentemente o gesto do Instituto do Ceará e mais uma vez assegurou o seu respeito e admiração à Casa do Barão de Studart.

Em seguida, traduzindo os agradecimentos dos agraciados pela Medalha Barão de Studart, falou o consócio Martins Filho externando a sua alegria e a de Raimundo Girão e, na sua oração, o grande batalhador no campo cultural cearense, ofereceu um trabalho retrospectivo através do qual todos puderam medir e avaliar o trabalho conjunto dos agraciados, perseguindo o mesmo ideal — Ceará, história, cultura e desenvolvimento.

Quanto à homenagem prestada ao Barão de Studart esta constou da palavra fluente de Luís Sucupira — Vice-presidente. O orador analisou meticulosamente a personalidade, o caráter, o amor à causa dos pobres, sua imprescindível coadjuvação em todos os movimentos sócio-culturais cearenses não só do século XIX e ainda do século XX, onde pontificava com entusiasmo e sem desfalecimentos.

Encerrada a sessão. Lavrei a presente ata. Lida hoje, e achada conforme receberá as assinaturas de quem de direito.

SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JANEIRO DE 1984

Logo após a sessão da Diretoria do Instituto do Ceará foi iniciada, no auditório Barão de Studart, a segunda sessão ordinária do Instituto do Ceará, referente ao mês de janeiro de 1984.

Presidida pelo Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — Presidente. Compareceram os consócios Raimundo Girão, Manoel Lima Soares, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, João Hipólito, Arruda Furtado, Mozart Soriano Aderaldo, Luís Teixeira Barros, Luís Sucupira, Dr. Vinícius Barros Leal, Francisco Alves de Andrade e Castro, Eduardo Bezerra Neto, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Zélia Sá Viana Camurça e Maria da Conceição Sousa. Ainda os visitantes: Ferreira Nobre, Valdelice Carneiro Girão, Cel. Paulo Airton de Araújo, Roberto Feijó Ribeiro, Antenor Barros Leal e Othão de Albuquerque Câmara.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior. Fez parte do Expediente: a leitura de ofícios recebidos e expedidos e apresentação do livro Dicionário de Pseudônimos, Cognomes e Títulos Famosos de autoria do jovem escritor cearense Roberto Feijó Ribeiro.

À hora dos breves pronunciamentos o Gen. Raimundo Teles Pinheiro lembrou a transcorrência do ducentésimo, setuagésimo segundo aniversário da implantação do Forte de São Sebastião, na Barra do Ceará, por Soares Moreno. Fez, depois, a entrega, ao Instituto do Ceará, do Livro de Compromissos dos Oficiais do Batalhão de Caçadores, o qual lhe fora ofertado pelo Major Navarro e lembrando o fato de que ali se encontram os compromissos seu e do Gen. Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira.

Passada a palavra à consócia Zélia Sá Viana Camurça, esta se congratulou em nome dos consócios, junto ao Gen. Tácito quando de passagem de seu aniversário e solicitou a concessão da palavra a Mozart Soriano Aderaldo para externar, mais profundamente, o regozijo de todos. Mozart Soriano Aderaldo, em breves e incisivas palavras externou as congratulações e patenteou as atividades do Sr. Presidente à frente da casa, oferecendo, numa gestão de dez meses apenas, uma grande soma de benefícios.

Em seguida Luís Sucupira manifestou seu pesar pelo falecimento, em São Paulo, do notável escritor cearense Raimundo de Menezes, que soube, no alto domínio das letras, engrandecer cada vez mais o nosso Ceará.

Eduardo Bezerra Neto, na qualidade de sobrinho de Raimundo de Menezes agradeceu a manifestação de Sucupira e complementou o perfil literário do ilustre morto e pediu a inserção em ata de um voto de pesar, solicitando fosse o mesmo comunicado à família. O voto em apreço aqui fica registrado.

Pedro Alberto de Oliveira fez menção especial ao falecimento, nesta cidade, do Dr. Raimundo de Alencar Araripe, ex-Prefeito Municipal de Fortaleza a quem a nossa Capital deve muito de seu desenvolvimento, inclusive a criação da Assistência Municipal.

Cedida a palavra a Valdelice Carneiro Girão esta parabenizou Francisco Alves de Andrade pela passagem de seu aniversário natalício, tecendo merecidos elogios ao aniversariante, professor, agrônomo e sociólogo.

Designado para falar sobre as Efemérides o Prof. João Hipólito apresentou as principais datas do ano e uma perfeita e meticulosa cronologia da Abolição, constituindo mais este trabalho uma prova cabal de seu grande senso de pesquisador consciente e amante dos fatos históricos.

O Cel. Paulo Airton falou sobre a emissão dos selos comemorativos da Abolição dos escravos no Ceará. Discorreu sobre Numismática e sobre a Medalha da Abolição. Ainda elogiou o fato de o Sr. Prefeito Municipal haver denominado uma das artérias da nossa urbe: Gen. Afonso de Albuquerque Lima — cearense e militar dos mais dignos.

Zélia Sá Viana Camurça lembrou as referências feitas pelo consócio Raimundo Girão, no seu último livro, ao cearense Raimundo de Menezes, recentemente falecido.

Agradecendo o comparecimento de todos, foi encerrada a sessão pelo Sr. Presidente, e, para memória da mesma lavrei a presente ata. Lida e achada conforme será devidamente assinada.

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1984

No dia 6 de fevereiro corrente realizou-se no Instituto do Ceará a primeira sessão ordinária do referido mês. Sob a Presidência do Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — Presidente, e presentes os consócios Maria da Conceição Sousa, Raimundo Girão, Manoel Lima Soares, Itamar Espíndola, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Hélio Melo, Dr. Osvaldo Riedel, Arruda Furtado, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Manoel Albano Amora, R. Aristides Ribeiro, João Hipólito, Luís Sucupira, Dr. Florival Seraine, Dr. Vinícius Barros Leal, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Guarino Alves de Oliveira e Rubens de Azevedo. Ainda presentes Antenor de Barros Leal, Roberto Feijó Ribeiro e Otão Câmara.

Aberta a sessão o Sr. Presidente comunicou aos presentes que a Diretoria tomara conhecimento dos Pareceres da Comissão de Verificação de Merecimento, relativos aos dois candidatos às vagas decorrentes do falecimento de José Denizard Macêdo de Alcântara e Josa Magalhães e que os achara conforme, devendo, portanto, se realizar, naquele mesmo dia o preenchimento das vagas através das eleições devidas.

Lida e aprovada a Ata da sessão anterior foi concedida a palavra ao Gen. Teles Pinheiro a fim de que o mesmo fizesse breves comunicações. Constaram as mesmas de informes sobre o andamento das Revistas do Instituto do Ceará, as quais estão nos prelos da Imprensa Oficial do Ceará e da Imprensa Universitária, da U.F.C., adiantando que a IOCE dentro de duas semanas prometera entregar o número que estava sob a sua responsabilidade enquanto a I.U.C. alegara estar em pleno andamento.

Estava designado para comentar a Efeméride a qual seria comemorativa do centenário de Jeremias Arruda o consócio Arruda Furtado, e por motivo superior foi transferida a comemoração e então João Hipólito Campos de Oliveira a quem estava afeto o comentário da Efeméride da sessão de 20 de fevereiro antecipou seu trabalho e comentou FATOS BISSEXTOS da HISTÓRIA. Pesquisa de grande alcance. Comentou fatos históricos, sócio-políticos, no âmbito regional, nacional e internacional. Mereceu aplausos justificados.

A Palestra pronunciada pelo consócio Guarino Alves o qual falou sobre a História da Vila do Ceará. Guarino Alves, historiador de grandes conhecimentos, discorreu brilhantemente sobre o assunto apresentando longo e profundo estudo da Vila do Ceará testando assim a profundidade de suas pesquisas.

Solicitou Guarino Alves que fosse registrado em Ata um voto de louvor pelo lançamento do livro OLIVEIRA VIANA (Intérprete do Brasil) Rio, 1983, de autoria do ilustre sociólogo Prof. Geraldo Bezerra de Menezes. Trabalho de alto nível e merecedor de aplausos. Fica registrado, portanto, o referido voto.

Raimundo Girão comunicou que a Revista comemorativa do 1º Centenário da Abolição dos Escravos no Ceará se ressentia de artigos e era de urgente necessidade a colaboração do I.C. a fim de que a mesma pudesse ser apresentada no tempo devido e ainda fez ciente da localização, do monumento relativo ao evento o qual seria a Praça do Ferreira.

Em seguida procedeu-se à eleição para as vagas das cadeiras ocupadas por Denizard Macedo e Josa Magalhães para as quais se inscreveram, respectivamente Cláudio Martins e Caio Lóssio Botelho.

Presentes 18 sócios. Votaram mediante procuração: Abelardo Montenegro, Antônio Martins Filho, Fran Martins, Francisco Alves de Andrade Castro, Paulo Bonavides, M. Eduardo Pinheiro Campos, Melquíades Pinto de Paiva, Fernando Câmara, José Teixeira de Freitas, J. C. Alencar Araripe e Misael Gomes da Silva.

A apuração apresentou o seguinte resultado: Cláudio Martins, recebeu 30 votos e 1 em branco. Caio Lóssio Botelho, 24 votos e 1 em branco.

Foram portanto, devidamente, eleitos os candidatos Caio Lóssio Botelho e Cláudio Martins, dois nomes que abrilhantarão, junto aos demais, a plêiade dos que militam nesta Casa, honrando gloriosamente o Ceará sob os aspectos histórico e científico.

Nada mais se verificou que fosse necessário declarar. Encerrada a sessão.

Lavrada esta ata para os fins devidos.

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1984

No dia 20 de fevereiro de 1984, às 16 horas, no local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará a fim de proceder à segunda sessão ordinária referente ao referido mês.

Presidida pelo Exmo. Sr. Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — Presidente —, à mesma compareceram os consócios Manuel Lima Soares, Luís Sucupira, Raimundo Girão, Maria da Conceição Sousa, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Hélio Melo, João Hipólito, Luís Teixeira Barros, Arruda Furtado, Dr. Oswaldo Riedel, Francisco Alves de Andrade Castro, Dr. Vinícius Barros Leal, Guarino Alves de Oliveira e os sócios recém-eleitos Caio Lóssio Botelho e Cláudio Martins. Achavam-se presentes ainda os Srs. Ribeiro Ramos, Presidente da ASEL e da Academia Cearense de Farmácia, Otão de Albuquerque Câmara, representante da UBT, Antenor Barros Leal, Dr. Clodomir Cavalcante Comaru, Dr. Carlos Arruda, Gen. Mário Ramos e um grande número de presentes amigos e admiradores de Jeremias Arruda — o homenageado do dia.

Aberta a sessão e lida e aprovada a ata da anterior, a qual mereceu um reparo quanto ao voto, por procuração, dado pelo consócio Luiz Teixeira Barros, o qual não constou da mesma. Depois o Sr. Presidente disse da significação da homenagem que o Instituto do Ceará estava prestando ao ilustre cearense Dr. Jeremias Arruda e, então, concedeu a palavra ao consócio Arruda Furtado a fim de que o mesmo traduzisse os sentimentos do Instituto.

Arruda Furtado traduziu, com muita eloquência e grande conhecimento de causa, a atitude do Instituto perante a personalidade do homenageado e sua oração muito agradou, pois além dos perfeitos dotes oratórios de que é possuidor, escreveu-a em linguagem bastante burilada.

Em nome da família falou o Dr. Carlos Arruda, filho do homenageado o qual, emocionadamente, traçou o perfil do Pai exemplar que foi Jeremias Arruda e agradeceu a aposição do seu retrato num dos salões do Instituto do Ceará, agradecendo a todos a homenagem e com especial carinho aos consócios Francisco Alves e Vinícius Barros Leal — o primeiro pela idéia da aposição do retrato e o segundo pelo voto de regozijo quando da passagem do 1º centenário de seu ilustre Pai.

Terminadas as palavras do Dr. Carlos Arruda o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos.

Antes de terminada a sessão o consócio Guarino Alves entregou ao Sr. Presidente o artigo ELEMENTOS PARA O ESTUDO DA ESCRAVIDÃO NO CEARÁ, o qual se destina à Revista a ser editada tratando com exclusividade do assunto.

Comunicava sua viagem a Natal, onde iria pesquisar no arquivo da Diocese e do Instituto Histórico e Geográfico do RN, e apresentava despedidas.

Antes de encerrar a sessão o Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira comunicou a realização, em 8 de março, da sessão do Instituto do Ceará a qual seria comemorativa da data de fundação do mesmo e na qual seriam apresentados os Relatórios da Secretaria Geral e da Tesouraria.

Levantada a sessão. Lavrei a presente ata para os fins devidos.

Lida e aprovada receberá assinaturas.

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MARÇO DE 1984

No dia 4 de março, p. passado, realizou o Instituto do Ceará a primeira sessão ordinária do citado mês.

Presidiu-a o Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — Presidente, e foi registrado o comparecimento dos seguintes consócios: João Hipólito, Rubens de Azevedo, Luís Sucupira, Maria da Conceição Sousa, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Mozart Soriano Aderaldo, Antônio Martins Filho, Hélio Melo, Zélia Sá Viana Camurça, Dr. Vinícius Barros Leal, Luís Teixeira Barros, Dr. Oswaldo Riedel, R. Aristides Ribeiro, Francisco Alves de Andrade e Castro e ainda o comparecimento de Antenor Gomes Barros Leal, Otão de Albuquerque Câmara e da escritora conterrânea Jandira Carvalho de Azevedo.

Convém salientar que antes do início da sessão foi distribuído o volume no 95, da Revista do Instituto do Ceará, relativo ao ano de 1981.

Aberta a sessão e depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior o Senhor Presidente comunicou a aquiescência, mediante ofícios recebidos dos Srs. Caio Lóssio Botelho e Cláudio Martins recentemente eleitos e designou os dias 4 e 23 de abril próximo, para as respectivas posses, cabendo os discursos de recepção aos consócios Manoel Lima Soares e Itamar de Santiago Espíndola, respectivamente.

Lido o Expediente foi apresentada uma Proposta para a concessão do título de SÓCIO BENEMÉRITO ao Sr. HERMAN GORGEN, devidamente assinada pelos consócios Martins Filho, Gen. Oswaldo Riedel e Raimundo Girão. O Parecer relativo à concessão do título, de autoria do Presidente da Comissão, foi lido pelo Reitor Hélio Melo. O título foi concedido pelo voto unânime dos presentes.

Em seguida, conforme disposição estatutária foram apresentados e lidos os Relatórios da Secretaria Geral e da Tesouraria. O Secretário Geral, consócio João Hipólito apresentou circunstanciado trabalho sobre as atividades do I.C. e Rubens de Azevedo — 1º Tesoureiro, também fez explanação sobre o movimento da Tesouraria. Os Relatórios foram aprovados e, neste momento é de inteira justiça que se reconheça a eficiência dos citados titulares, no desempenho de suas funções.

À hora das breves comunicações usou da palavra o consócio Mozart Soriano Aderaldo, apresentando suas escusas quando da sua ausência à sessão eleitoral na qual foram proclamados sócios efetivos os Drs. Caio Lóssio Botelho Cláudio Martins, e isto em virtude do estado de saúde de

sua esposa. Adiantou que fora um dos signatários da proposta referente a Cláudio Martins, aliás pela segunda vez que o fazia, e estes fatos traduziam que somente força superior o levaria a não estar presente à referida sessão. Aproveitando a oportunidade convidou os presentes para o lançamento de seu novo livro “No Mar de Tiberíades”, a se realizar no dia 5 de abril próximo, no Náutico Cearense.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente falou sobre o estado lastimável em que se encontra um cofre existente na parte térrea do prédio, ora em reforma, o qual supunha se tratar da Arca do Sigilo e que fora malevolamente danificado.

Lembrou aos consócios a realização, em março vindouro, da eleição da Diretoria e, em se tratando de um Presidente que teria sobre os seus ombros a responsabilidade máxima da preparação do centenário da Casa, era de supremo interesse que a escolha recaísse numa pessoa que se comprometesse levar a bom termo as atividades que o evento merecia. Não só isto. Falou da transcorrência, em 5 do corrente, do 97º aniversário da fundação do Instituto do Ceará.

Encerrada a sessão. Lavrei a presente ata. Lida e achada conforme receberá as devidas assinaturas.

SESSÃO SOLENE
20 DE MARÇO DE 1984
COMEMORATIVA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO
CEARÁ

Antecipando a data centenária da Abolição dos Escravos no Ceará, o Instituto comemorou, no dia 20 de março de 1984, o maior evento de nossa terra.

Compareceram os sócios: Antônio Martins Filho, Arruda Furtado, Caio Lóssio, Eduardo Campos, Raimundo Girão, Guarino Alves, Hélio Melo, João Hipólito, Albano Amora, Lima Soares, Pedro Alberto de Oliveira, Oswaldo Riedel, Rubens Azevedo, Luís Sucupira, Teles Pinheiro, Tácito Theóphilo e Vinícius Barros Leal.

E os convidados: Cel. Raul Lopes, Chefe do Estado-Maior da 10ª RM, Ten.-Cel. Soares Bulcão, comandante do 23º BC, Ten.-Cel. Rui Pinheiro, comandante do 10º GAC, Ten.-Cel. Roberto Saraiva, comandante do Colégio Militar, Cap. Corveta Rui Theóphilo Figueiredo, da Esc. Aprendizes Marinheiros, Dr. Cláudio Martins — Presidente da Academia Cearense de Letras, Ribeiro Ramos — Presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras, Antenor Barros Leal, Otão Câmara, Profª Waldelice Girão, o representante do Secretário de Cultura Dr. Francisco Nascimento e os Senhores Prof. Hermann Gorgen e Eng. Hans Roggen Kamp.

Aberta a sessão o Presidente passou a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Luís Sucupira que concedeu a palavra ao sócio Tácito Theóphilo que discorreu sobre a Abolição dos Escravos no Ceará. Em sua oração destacou a ação pioneira de Pedro Pereira da Silva Guimarães, que em 1850 e 1852 apresentou na Câmara dos Deputados projeto sobre o Ventre Livre e a libertação os escravos. Prosseguiu ressaltando a ação dos jangadeiros bloqueando o porto de Fortaleza e impedindo o embarque de escravos. Por fim mostrou a atuação das sociedades libertadoras e do povo cearense empolgado pelo movimento que faria do Ceará a primeira Província a libertar todos os escravos.

Finda sua palestra Tácito Theóphilo reassumiu a presidência da sessão, concedendo a palavra a Oswaldo Riedel que saudou o Prof. Hermann Gorgen que foi recebido como sócio benemérito do Instituto, o qual agradeceu a insigne honra e discorreu sobre o valor do Cearense na sua luta cotidiana.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, agradecendo o Sr. Presidente a presença dos ilustres convidados. Lavrada esta ata, lida e achada conforme será assinada devidamente.

SESSÃO DE 4 DE ABRIL DE 1984

Em sua sede social, às vinte horas, no dia quatro de abril reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão solene, a fim de dar posse ao sócio recém-eleito Prof. Caio Lóssio Botelho.

Compareceram os seguintes consócios: Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Presidente; Manoel Albano Amora, Luís Teixeira Barros, Rubens de Azevedo, Antônio Martins Filho, Dr. Vinícius Barros Leal, José Parsifal Barroso, Manuel Lima Soares, J. C. de Alencar Araripe, Dr. Florival Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Maria da Conceição Sousa, Hélio Melo, Francisco Alves de Andrade e Castro.

Sob a Presidência do consócio Presidente Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, foram convidados e tomaram assento à mesa o Dr. Joarivar Macedo, Secretário de Cultura e representante do Exmo. Sr. governador do Estado, o Major representante do Comando da 10ª Região Militar, Dr. Cláudio Martins, Presidente da Academia Cearense de Letras, Ten.-Cel. Viana, representando o Comandante Geral da Polícia Militar, Dr. José Cláudio de Oliveira, Conselheiro do Tribunal de Contas e o Ten. Muniz, representando o Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Iniciada a sessão o Sr. Presidente discorreu sobre a personalidade e os trabalhos culturais do novo sócio e designou Manoel Albano Amora, Luiz Teixeira Barros e Rubens de Azevedo para introduzirem no recinto da sessão o recipiendário o qual foi recebido sob os aplausos dos presentes.

Em seguida o Sr. Presidente declarou empossado o sócio efetivo Caio Lóssio Botelho, fazendo a entrega do respectivo Diploma e convidando-o à leitura do compromisso estatutário.

Logo após, o consócio Manuel Lima Soares proferiu brilhante discurso de recepção enaltecendo os dotes do novo sócio. Licenciado Bacharel em Geografia e História, Engenheiro-Geógrafo pela OEA, Bacharel em Administração Pública, Doutor em Planejamento Regional e Geografia Integral, Professor Universitário e detentor de outros títulos de alto nível e inclusive apresentou extensa bibliografia patenteando, assim, a qualificação do mesmo para ocupar uma das cadeiras do Instituto do Ceará.

Em agradecimento o Professor Caio Lóssio Botelho pronunciou erudita oração, apreciando o movimento educacional de nossa terra e falou eloqüentemente sobre as suas atividades no campo da geografia e da história.

Terminando o discurso do recipiendário o Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira agradecendo o comparecimento e a todos apresentando felicitações pelo brilho da reunião.

Aos presentes foi servido lauto coquetel.

Para constar, no exercício de 2ª Secretária, lavrei a presente ata. Apresentada em sessão, se aprovada, receberá as devidas assinaturas.

ATA DA SESSÃO SOLENE DO DIA 23 DE ABRIL DE 1984

Às vinte horas e dez minutos do dia vinte e três de abril de mil novecentos e oitenta e quatro,, em sua sede social, reuniu-se em caráter solene o Instituto do Ceará com a finalidade especial de dar posse ao Prof. Cláudio Martins recém-eleito titular efetivo na qualidade de sucessor de Denizard Macedo de Alcântara.

Os trabalhos estiveram sob a direção do Exmo. Sr. Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Presidente. Compuseram a mesa o Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros Cel. Sérgio Oliveira de Almeida, o representante do Comando do Colégio Militar Cel. Roberto Luiz d'Ávila Saraiva, Dr. Ernani Martins, Secretário de Educação do Município e do escritor F. S. Nascimento, representante do Exmo. Sr. Secretário de Cultura do Estado, Dr. Joaryvar Macedo.

Compareceram os consócios Raimundo Girão, Mozart Soriano Aderaldo, Florival Seraine, Alencar Araripe, Rubens de Azevedo, Fernando Câmara, Manuel Lima Soares, Caio Lóssio Botelho, Eduardo Bezerra Neto, Vinícius Barros Leal, Martins Filho, Francisco Alves de Andrade e Castro, Luís Teixeira Barros, Itamar de Santiago Espíndola, Fran Martins, João Hipólito Campos de Oliveira, Arruda Furtado e Maria da Coneição Sousa. Presentes ainda autoridades civis e militares, professores, membros do Conselho Estadual de Educação, diretora da Casa de Juvenal Galeno — escritora Cândida Maria Santiago Galeno, escritora Yolanda Gadelha T. Gaspar de Oliveira, Moerna Távora, Irena Barbosa Martins, representantes de agremiações sócio-culturais e pessoas gradas.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente, depois de comunicar a alta finalidade da mesma, designou uma comissão composta dos sócios João Hipólito Campos de Oliveira, Vinícius Barros Leal e J. C. de Alencar Araripe para introduzir no Auditório Barão de Studart o novo sócio, o que se realizou sob efusivos aplausos dos assistentes.

Em seguida o novo consócio recebeu das mãos do Presidente o respectivo diploma e prestou, então, o compromisso estatutário.

Concedida a palavra ao consócio Itamar de Santiago Espíndola, designado para fazer o discurso de recepção em nome do Instituto do Ceará. O orador, como sempre o faz, em profunda e conceituosa peça oratória alinhou metodicamente, um a um, todos os que até hoje fizeram o Instituto do Ceará e enalteceu os méritos do recipiendário, quando apresentou rica bibliografia e ao lado desta o reconhecimento dos contemporâneos trazido

na outorga de inúmeras medalhas, títulos honoríficos, títulos de cidadania, tudo evidenciando marcos profundos de suas atividades nos diversos setores da vida pública por onde passou.

Com a palavra o recipiendário demonstrou cabalmente a veracidade das afirmações, prestando sereno depoimento de suas atividades junto à Academia Cearense de Letras, que não somente se dedica aos estudos literários como o faz relativamente às ciências. Mostrou seu amor à pesquisa histórica, promovendo publicações de periódicos do século passado, como fez com *O Pão*, *da Padaria Espiritual* e *A Quinzena*, do Club Literário Cearense, trazendo aos contemporâneos o perfil histórico e sócio-literário do Ceará.

Seu antecessor José Denizard Macedo de Alcântara — vulto de reconhecido valor cultural dentro e fora do Ceará — recebeu, no discurso — apresentação de Cláudio Martins — a primeira grande homenagem depois de sua ausência deste mundo. Foi estudado sob as facetas mais impressionáveis de seu espírito tão sobejamente demonstradas na cátedra, nas decisões administrativas nos momentos de deliberações difíceis, mesmo políticas, quando demonstrava personalidade rija, forte e desassombrada.

Terminada a sessão foi servido aos presentes um coquetel.

Não só para fins de registro e ainda para memória dos eventos lavrei a presente ata a qual, lida e achada conforme, será devidamente assinada.

SESSÃO DO DIA 4 DE MAIO DE 1984

O Instituto do Ceará realizou, no dia 4 de maio corrente, às 16 horas, no local de costume, a primeira reunião mensal do citado mês.

Presidiu-a o consócio Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — Presidente, comparecendo os consócios: João Hipólito, Gen. Teles Piniheiro, Antônio Martins Filho, Cláudio Martins, Dr. Vinícius Barros Leal, Zélia Camurça, J. C. de Alencar Araripe, Dr. Oswaldo Riedel e Maria da Coneição Sousa.

Ainda abrilhantaram a sessão as presenças de Antenor Barros Leal, João Ribeiro Ramos, Otão de Albuquerque Câmara e Valdelice Carneiro Girão.

Aberta a sessão o Sr. Presidente comunicou à Casa a posse do consócio Vinícius Barros Leal, na cadeira n.º 34, da Academia Cearense de Letras, a se efetivar no próximo dia 10, às 21 horas, no Auditório Presidente Castelo Branco.

Em seguida prestou informes detalhados sobre a reforma do andar térreo do prédio em que funciona o Instituto do Ceará. Enalteceu a ajuda do Presidente do Banco do Nordeste — Dr. Camillo Calazans, o qual fez a doação de 10 milhões de cruzeiros a fim de que pudesse o Instituto preservar o valioso acervo. Adiantou que a firma Construtora Aldo Mesquita oferecera orçamento consentâneo com os recursos existentes cabendo-lhe, então, a preferência. Com a aplicação da quantia no mercado de capitais esta atingiu a importância de Cr\$ 11.450.000 (onze milhões, quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) quantia correspondente ao orçamento previamente apresentado na licitação.

Assim, iniciados os trabalhos a 1.º de fevereiro e já concluídos foram preparados locais para Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca, salas de consultas, salas para encontro de sócios, secretaria, presidência, sala de reuniões e instalada escada interna ligando os dois pavimentos. Também foram mudadas todas as instalações elétricas e hidráulicas.

O Sr. Presidente informou também que já apresentara Prestação de Contas ao Banco do Nordeste, cuja cópia se encontra nos arquivos do Instituto. O Gen. Tácito Theóphilo, pessoalmente, apresentou agradecimentos ao Sr. Presidente do Banco do Nordeste.

Com a palavra o consócio Martins Filho, designado para a comemoração da Efeméride, falou eloqüentemente sobre Augusto dos Anjos cujo 1.º centenário de nascimento ocorrera a 20 de abril p. passado. Estudou

profundaente o homenageado e suas observações crítico-interpretativas, de grande alcance, foram objeto de justos elogios.

Quanto à Palestra, J. C. de Alencar Araripe, sob a epígrafe de “A Caneta de ouro da Abolição”, apresentou com brilhantismo, o fato de existir, no Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, a caneta de ouro com a qual Sátiro de Oliveira Dias, baiano e então Presidente do Ceará, assinara a Libertação dos Escravos no Ceará, no dia 25 de março de 1884.

Entusiasticamente declarou que estivera em suas mãos a preciosa caneta e que solicitara ao Presidente ofertá-la ao Ceará, não sendo, porém, atendido. Alegando o Presidente do Instituto Histórico da Bahia que a recebera das mãos de D. Guilhermina Rego Dias e cabia ao referido Instituto a glória de guardá-la.

Terminada a sessão o Sr. Presidente elogiou as manifestações de Antônio Martins Filho e J. C. de Alencar Araripe e, com os seus agradecimentos, encerrou os trabalhos. Para a devida memorização lavrei, na qualidade de 2ª Secretária, a presente ata. Lida e aprovada receberá as assinaturas devidas.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE MAIO DE 1984

No dia 21 de maio do corrente ano de 1984, às 16 horas, no lugar de costume, realizou o Instituto do Ceará a segunda sessão ordinária do referido mês. Compareceram os consócios: Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — Presidente, Maria da Conceição Sousa, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Cláudio Martins, Itamar de Santiago Espíndola, Hélio Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Girão, Antônio Martins Filho, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Dr. Osvaldo Riedel, R. Aristides Rieiro, Caio Lóssio Botelho, Francisco Alves de Andrade e Castro, Parsifal Barroso, Rubens de Azevedo, Guarino Alves, Mozart Soriano Aderaldo, Zélia Sá Viana Camurça, Luís Sucupira e Manoel Lima Soares.

Os Srs. Antenor Gomes de Barros Leal e Otão de Albuquerque Câmara, Amigos do Instituto e freqüentadores assíduos compartilharam também de nossos trabalhos.

Iniciada a sessão, o Sr. Presidente fez uma explanação sobre a possibilidade de serem reeditados alguns números esgotados da Revista do Instituto do Ceará, ou conforme outras deliberações, alguns livros relativos à História do Ceará já hoje considerados raridades bibliográficas e isto tendo em vista o auxílio financeiro conseguido pelo consócio Martins Filho. Foi nomeada uma comissão composta dos consócios Luís Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo e Maria da Conceição Sousa, sob a presidência do consócio Martins Filho, a fim de estudar o assunto e tirar as devidas conclusões.

O Consócio João Hipólito Campos de Oliveira ofereceu à Hemeroteca do Instituto a coleção do 1º semestre do jornal O Correio do Ceará correspondente ao ano de 1932. Itamar Espíndola teceu comentários sobre a transcorrência do 67º aniversário do jornal A Verdade, publicado desde 8 de agosto de 1917, na progressita cidade de Baturité, no Ceará. Enalteceu o fato de um jornal, de orientação católica, atingir em nossos dias tão fecunda existência, chegando hoje a ser o mais antigo jornal em circulação em nossa terra. Distinguiu a presença em suas folhas dos nomes dos consócios Luís Sucupira, Vinícius Barros Leal e do Acadêmico Carlyle Martins.

O. Gen. Teles Pinheiro justificou a ausência do consócio Vinícius Barros Leal.

A Palestra, a cargo do Prof. Francisco Alves de Andrade e Castro versou sobre o palpitante e oportuno tema "Reflexões sobre o trágico

enredo das secas”. Com a largueza de conhecimentos estudou seriamente os nossos problemas sócio-econômicos, mormente aqueles decorrentes da indiferença pelo fenômeno da seca do NE e, com muito equilíbrio baseado em estudos de mestres abalizados como Pompeu Sobrinho, Arrojado Lisboa e outros, apresentou, cientificamente, soluções de alto alcance para a melhoria e anulação dos efeitos maléficos da crise climática. O orador foi bastante aplaudido.

Encerrando a sessão, o Sr. Presidente encareceu a urgente e necessária ajuda dos sócios no sentido de selecionar o material bibliográfico existente no andar térreo, e que vinha se acumulando há anos, sendo de bom alvitre fazer uma seleção criteriosa a fim de se poder oferecer aos interessados as publicações que fogem às finalidades do Instituto.

Lavrei a presente ata, na qualidade de 2ª Secretária e, lida neste momento, achada conforme, receberá as devidas assinaturas.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 04 DE JUNHO DE 1984

No dia 4 de junho de 1984, na sede social, às 16 horas, foram iniciados os trabalhos da segunda reunião quinzenal do Instituto do Ceará, dirigidos pelo Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — Presidente.

Compareceram os consócios: João Hipólito, Ramundo Girão, Maria da Conceição Sousa, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, R. Aristides Ribeiro, Parsifal Barroso, Antônio Martins Filho, Cláudio Martins, Luís Sucupira, Dr. Vinicius Barros Leal, Itamar de Santiago Espíndola, Pedro Alberto de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Caio Lóssio Botelho. Também estiveram presentes: Juarez Leitão, Dra. Maria Gleura Pinheiro e Dr. Severino Guerra, visitantes e os Amigos do Instituto: Otão de Albuquerque Câmara e Antenor Gomes de Barros Leal.

Inicialmente foi lido o Expediente, pelo Secretário Geral João Hipólito.

Seguiu-se a leitura das atas das reuniões de 20 de março e de 21 de maio as quais foram plenamente aprovadas.

À hora das breves comunicações a consócia Zélia Sá V. Camurça aventou a possibilidade de serem ofertadas à Biblioteca Pública Menezes Pimentel, alguns números avulsos da Revista do Instituto do Ceará, no que foi atendida.

Existindo na hemeroteca do Instituto a Revista Veja, devidamente encadernada foi lançada a idéia de a mesma ser remetida à Biblioteca Pública. O Prof. Pedro Alberto, que ofertara ao Instituto o referido periódico se manifesta contrário à idéia, “pois, são os periódicos que retratam o dia-a-dia dos acontecimentos e caberia ao Instituto ter sob sua guarda a citada coleção e que ele se comprometeria a atualizar, cronologicamente, a revista em apreço.” A proposta foi aceita. A esta hora, Antenor de B. Leal ofertou 50 números de Veja.

O Dr. Vinicius de Barros Leal declarou que, ao tempo do Gen. Studart, obtivera licença para remeter à Academia Cearense de Medicina os livros sobre o assunto existentes no acervo e que não condiziam com as finalidades imediatas da instituição e aproveitando a seleção que ora se processa, fazia novo pedido, o qual recebeu a necessária aprovação.

Caio Lóssio Botelho fez sentir a necessidade de se officiar ao IBGE, solicitando a remessa de suas publicações, as quais seriam de grande alcance para as atividades do Instituto.

Cláudio Martins, reiterou seus bons ofícios no sentido de iniciar, mediante convênios, microfilmagem de jornais, revistas e outros materiais que se estão distanciando dos usuários em virtude de deterioração.

Adiantou ainda que já livrara de situação idêntica o PÃO, órgão da Padaria Espiritual e A QUINZENA, do Club Literário.

A encarregada da Palestra do dia — Maria da Conceição Sousa dissertou sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas relativas à documentação bibliográfica. Apresentou as 14 normas.

Aproveitando a palavra que lhe estava facultada, terminando o seu trabalho, solicitou a inserção em ata de um voto de louvor ao Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, pela conclusão da reforma do andar térreo do prédio em que funciona o Instituto do Ceará, destinando-o à Biblioteca, num atestado frisante de seu amor à cultura, de seu respeito ao usuário, de seu interesse pela pesquisa histórica. O plenário aprovou, unanimidade, a proposta.

Decorrente das apreciações sobre as Normas Técnicas da ABNT e tendo em vista alguns reparos a serem feitos na Lista Telefônica, o consócio Itamar de Santiago Espíndola propôs que se oficiasse à TELECEARÁ, alertando-a sobre o assunto. A proposta foi aceita por unanimidade.

Com os agradecimentos a todos os presentes foi encerrada a sessão.

Lavro, na qualidade de 2ª Secretária, a presente ata. Aprovada em plenário receberá as devidas assinaturas.

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE 1984

Aos vinte dias de junho do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, à hora de costume, realizou o Instituto do Ceará a segunda sessão ordinária, tendo à mesma comparecido os consócios Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — que a ela presidiu, João Hipólito Campos de Oliveira — Secretário Geral, Raimundo Girão — Presidente de honra, Luís Sucupira, Dr. Osvaldo Riedel, Dr. Vinícius Barros Leal, Luiz Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Hélio Melo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Rubens de Azevedo, J. C. Alencar Araripe, Itamar Espíndola, Antônio Martins Filho, Francisco Alves de Andrade e Castro, Raimundo Aristides, Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho e Maria da Conceição Sousa. Ainda presentes: Waldelice Carneiro Girão, Antenor Gomes de Barros Leal e Othão Câmara — amigos do Instituto, Dr. Paulo Airtton de Araújo, Lauro Diniz de Andrade e Osmídio de Oliveira Barreto — Diretor do Museu Histórico e Antropológico do Ceará.

Aberta a sessão foi lida a ata da reunião anterior a qual foi devidamente aprovada. Na ausência do 1º Secretário, o Secretário Geral João Hipólito fez a leitura do Expediente, constando o mesmo da correspondência recebida e expedida. Justificaram suas faltas: Raimundo Teles Pinheiro, Vinícius Barros Leal, Mozart Soriano Aderaldo, Cláudio Martins e Manoel Albano Amora.

À hora das breves comunicações o consócio Raimundo Girão teceu comentários sobre o livro “D. Pedro I e o Brasil”, de autoria de Avertano Cruz, no qual o mesmo ataca frontalmente a figura do referido Imperador. Sugeriu que o Instituto nomeasse uma Comissão na qual tomassem parte Manoel Albano Amora, Luiz Teixeira Barros e o Gen. Teles Pinheiro, com o fim especial de estudar o assunto e depois dar Parecer. Luiz Teixeira Barros com a palavra esclareceu que José Bonifácio e outras figuras já foram também rudemente atacadas. A consócia Zélia Sá Viana Camurça declarou não apoiar as alegativas e achou secundárias as fontes bibliográficas que serviram de apoio à contestação.

O Sr. Presidente deliberou que o assunto fosse objeto da próxima sessão pois a Comissão de História apresentaria o relato de suas atividades e era oportuno o estudo do mesmo.

Em seguida o Sr. Presidente, conforme deliberação em Plenário, fez a entrega da “Medalha Barão de Studart” ao Museu Histórico e Antropológico do Ceará; representado pelo seu Diretor, Osmídio de Oliveira Barreto.

O registro de Efemérides a cargo de Francisco Alves de Andrade e Castro foi feito em torno de Raimundo de Monte Arrais, cearense de Assaré, cujo nascimento ocorreu a 21 de julho de 1892.

Mostrou-nos o orador o intelectual admirável de extraordinária cultura jurídica e sociológica. Jornalista, Deputado Estadual no Ceará e seu representante na Câmara Federal. Autor de muitos livros, destacando-se principalmente, Cidadão de Dois Mundos, crítica interpretativa de Rui Barbosa; Decadência e Redenção do Nordeste e o Rio Grande do Sul e suas instituições governamentais, cuja 2ª edição foi lançada ultimamente, integrando a série Biblioteca do Pensamento Político Republicano v. 12. Pertenceu à Academia Cearense de Letras, primeiro ocupante da cadeira de que é patrono Tomás Pompeu de Sousa Brasil. Apesar de autodidata chegou a atingir, no mundo político e sócio-cultural, as culminâncias, às quais não chegaram muitos daqueles que cursaram faculdades e academias. Na palavra de Francisco Alves teve Monte Arrais perfeita, serena e justa homenagem.

Depois do comentário da Efeméride, seguiu-se a palestra de Itamar Espíndola sob a epígrafe A HISTÓRIA SE REPETE.

Palestra apolítica. Na multiformidade de sua cultura, fez, bilateralmente, explanação de muito agrado sob o tema eleição, com duas faces adversas, direta e indireta, dominantes no momento. Evocou a exploração do assunto no passado, trazendo os nomes de José de Alencar, de Rui Barbosa e outros.

Mostrou seus conhecimentos em ciências políticas e sociais e deu ao trabalho o cunho especial de registro histórico, numa instituição, como o Instituto do Ceará, repositório respeitável dos grandes fatos. Mostrou o orador que a história de hoje é formada dos fatos de ontem, e que os mesmos se repetem e então nos anais do Instituto, ficaria, através de suas palavras, o testemunho do que ora atravessamos, decorrentes das divergências dentro do aspecto de um tema político-governamental como a eleição para presidente do país.

O vivo interesse dos presentes não só diante da magnitude do assunto e ainda pela palavra fluente do orador produziu manifestações de grande relevo. O orador foi bastante aplaudido.

Com os agradecimentos aos presentes e anunciando sua próxima viagem ao Velho Mundo, depois de passar a Presidência ao consócio Luís Sucupira — Vice-presidente, o Gen. Tácito Theóphilo encerrou a sessão. Lavrei, na qualidade de 2ª Secretária esta ata que lida e aprovada receberá as assinaturas devidas.

PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JULHO DE 1984

Reuniu-se o Instituto do Ceará no dia quatro de julho de mil novecentos e oitenta e quatro, às 16 h, no local de costume, a fim de realizar a sessão ordinária da segunda quinzena do citado mês. Presidiu-a o consócio Luís Sucupira, Vice-presidente, e estiveram presentes Maria da Conceição Sousa, Raimundo Girão, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Antônio Martins Filho, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Cláudio Martins, João Hipólito, Francisco Alves de Andrade e Castro, Itamar Espíndola, Arruda Furtado, J. C. de Alencar Araripe. Registrou-se também a presença de Antenor Barros Leal, amigo do Instituto.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior. À hora das breves comunicações, Mozart Soriano Aderaldo comunicou que a Comissão encarregada para emitir parecer quanto às publicações que deveriam ter prioridade para efeito de reedição se desincumbira de seu mister, entregando ao consócio Martins Filho o resultado de seus trabalhos, concluindo serem de real necessidade as reedições seguintes: História da Literatura Cearense, de Dolor Barreira, volume 1º; o número da Revista do Instituto do Ceará referente ao ano de 1937, e a reedição do livro de Antônio Bezerra, devidamente anotado e atualizado pelo consócio e historiador Raimundo Girão. O consócio Martins Filho confirmou a recepção do Parecer, prometendo atender as reivindicações. O Gen. Teles Pinheiro entregou o número 28 da revista IATYSFRA, destinado à Biblioteca do I.C. e apresentou suas despedidas em virtude de próxima viagem ao Crato. Comunicou o falecimento da viúva de Leonardo Mota solicitando inserção em ata de um voto de pesar, dando conhecimento à família. A solicitação foi unanimemente aprovada.

Luís Teixeira Barros lembrou a passagem do Centenário de falecimento de Apulcro de Castro, fato cuja evocação torna patente o ainda hoje insolúvel problema da liberdade de imprensa.

Mozart Soriano Aderaldo comunicou e pediu o registro do fato de a TRIBUNA DO CEARÁ, estar apresentando, semanalmente, aos sábados, uma página literária sob a sua responsabilidade e a do escritor Girão Barroso, solicitando se oficiasse à direção do referido jornal enaltecendo e louvando a iniciativa.

A palestra do dia, que versou sobre o quinquagésimo aniversário da promulgação da Constituição Brasileira de 1934, esteve a cargo de Luís

Sucupira. No momento, representava o Ceará junto à Câmara Federal, e todos reconhecem a sua influência nos meios católicos e é inegável a sua esfera de ação intrépida junto aos constituintes, conseguindo apresentar a Magna Carta de maneira a restaurar um regimen de paz e confiança que só os preceitos da Igreja poderiam dar. O interesse vivo por tudo o que se ouviu foi demonstrado através dos comentários de Itamar Espíndola, Arruda Furtado, Soriano Aderaldo, J. G. de Alencar Araripe, Francisco Alves e Luís T. Barros.

O comentarista da efeméride foi o consócio Martins Filho o qual falou eloqüentemente sobre a Independência dos Estados Unidos, fato cuja repercussão influiu poderosamente no panorama europeu e mesmo nos demais países. Luís Barros e Itamar Espíndola apresentaram elogiosas manifestações sobre o assunto. A pedido de Martins Filho a unanimidade dos presentes deliberou fosse comunicado ao IBEU ou à representação dos Estados Unidos sediada no Recife, o regozijo do Instituto do Ceará, pela passagem do grande evento histórico.

Em virtude da ausência dos componentes da Comissão de História ficou adiado, para o dia 4 de agosto vindouro, o pronunciamento referente ao livro de Avertano Cruz, D. Pedro I e o Brasil, em virtude de requerimento de Raimundo Girão.

Terminada a sessão e, para os devidos fins, na qualidade de 2ª secretária lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE JULHO

No dia 20 de julho do ano de mil novecentos e oitenta e quatro (1984) às 16 horas, no local de costume, o Instituto do Ceará efetuou mais uma de suas sessões ordinárias, sob a Presidência do Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Compareceram à mesma: J. Hipólito, Luís Sucupira, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Itamar de Santiago Espíndola, Raimundo Aristides Ribeiro, Zélia Viana Camurça, Luiz Teixeira Barros, Francisco Alves de Andrade e Castro, Mozart Soriano Aderaldo, Ramundo Girão, Manuel Lima Soares, Rubens de Azevedo e Maria da Conceição Sousa.

Justificaram suas faltas: Cláudio Martins, Manoel Albano Amora e Dr. Oswaldo Riedel.

Presentes ainda: Ribeiro Ramos, Presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras; Cândida Galeno, Rizette Cabral Fernandes, respectivamente, Diretora e Presidente da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno, Pe. Jessé de Sousa Oliveira, Antenor Gomes de Barros Leal, Otão de Albuquerque Câmara, Fernando Cândia, Presidente da UBT — Seção do Ceará e muitas pessoas especialmente convidadas.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada depois de ser atendida uma objeção feita à mesma pelo Gen. Teles Pinheiro, referente à falta de consignação em ata de um voto de pesar, por ele apresentado na sessão anterior, pelo falecimento de Roberto Guido Aderaldo. Reconhecida a falta, registro neste momento a ocorrência.

O Secretário Geral fez a leitura do Expediente constante de comunicações e oferta de livros.

À hora das breves comunicações com a palavra o Gen. Teles Pinheiro falou de sua recente viagem ao Crato e não escondeu seu entusiasmo, sentindo que na oportunidade da Exposição Pecuária do Crato, que atualmente se processa, é patente a florescência do folclore no Sul do Estado.

Também aludiu à data cinquentenária do falecimento do Padre Cícero Romão Batista, fato que foi deveras comemorado, reunindo, na cidade de Juazeiro, grande número de pessoas, figuras de real prestígio sócio-cultural e político do Brasil, o que significa a importância da figura do grande líder de Juazeiro.

A efeméride foi comentada pelo Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira que se reportou à passagem do quadragésimo aniversário da chegada da primeira tropa brasileira da Itália, fato ocorrido aos 16 de julho de 1944, quando diante do torpedeamento de navios brasileiros o Brasil foi

obrigado a se desvincular da neutralidade até então existente e pela primeira vez combateu fora de seu território, em terras européias.

O entusiasmo de suas palavras traduz o já reconhecido patriotismo do ilustre militar cearense cujo nome é aureolado no Exército Brasileiro.

Quanto à Palestra, pronunciou excelente conferência o sábio farmacêutico Antenor de Barros Leal que girou sobre o tema: A Vida no Sertão.

O erudito conferencista obteve desempenho absoluto. Falou nos usos e costumes rurais e se demorou nos perigos a que o homem está sujeito, decorrentes dos ataques dos animais.

As cobras venenosas encontradas no torrão cearense foram estudadas e podemos dizer que suas palavras oportunas servem de real aviso aos sertanejos, ajudando-os, cientificamente.

Os consócios Gen. Teles Pinheiro, Luiz Barros e Itamar Espíndola apresentaram comentários e indagações todas respondidas com presteza. Solicitou Itamar Espíndola fosse o trabalho anexado à ata da próxima reunião e que o mesmo fosse publicado no próximo número da Revista.

Agradecendo a presença de todos e tecendo elogiosas referências ao conferencista o Gen. Tácito Theóphilo encerrou a sessão. Lavrei a presente ata. Lida, e, se aprovada, receberá as assinaturas devidas.

SESSÃO DE 06 DE AGOSTO DE 1984

No local de costume, às 16 horas do dia 06 de agosto de 1984, realizou o Instituto do Ceará a primeira sessão ordinária do referido mês, sob a Presidência do Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira — Presidente.

Compareceram os consócios: Raimundo Girão, Guarino Alves de Oliveira, Luiz Sucupira, Florival Seraine, João Hipólito, J. C. de Alencar Araripe, José Teixeira de Freitas, Cláudio Martins, Francisco Alves de Andrade e Castro, R. Aristides Ribeiro, Caio Lóssio Botelho, Arruda Furtado, Hélio Melo, Antônio Martins Filho, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Dr. Osvaldo Riedel, Mozart Soriano Aderaldo, Luís Teixeira Barros, Dr. Vinícius Barros Leal, Eduardo Bezerra Neto, Itamar de Santiago Espíndola e Maria da Conceição Sousa. Zélia Sá Viana Camurça, Manoel Albano Amora e Fernando Câmara apresentaram justificção de suas ausências.

Presentes ainda o Exmo. Sr. Secretário de Cultura, Dr. Joaquim Lobo de Macêdo, Des. Aurino Augusto de Lima, Altamir de Santiago Espíndola, Jefferson Quesado, Presidente da Associação dos Advogados, os quais, a convite da Presidência estiveram à frente da mesa regedora dos trabalhos.

Compareceram também o Presidente da Academia Cearense de Língua Portuguesa, Dr. Sinésio Lustosa Cabral Sobrinho, Pe. José de Sousa Oliveira, Otão de Albuquerque Câmara, Antenor Gomes de Barros Leal, Fernando Mota, membros da Família Santiago Espíndola, escritor Artur Eduardo Benevides, Carlos Benevides, Stênio de Azevedo, vultos ilustres da sociedade local, intelectuais e jornalistas.

A palestra do dia, a cargo de Itamar Espíndola teve por finalidade a comemoração do nonagésimo quinto aniversário de nascimento do Dr. José Eduardo Espíndola, seu digno genitor.

Sob o título de O 95º Aniversário de um Administrador Probo — José Eduardo Espíndola — discorreu brilhantemente o orador, apresentando com muita justiça as múltiplas facetas do homenageado — cidadão cearense, funcionário público do mais alto padrão moral, grande chefe de família. Desde os 16 anos enfrentou as duras lides. Serviu, como bom cearense à Amazônia, conhecendo a vida dos seringais, quando, com valentia moral, eliminou muitas divergências entre seringalistas e índios. Apresentou ainda fatos ligados à vida funcional do homenageado o qual, no exercício de suas funções esteve sempre a serviço daqueles que o procuravam, canalizando prestígio, distribuindo favores, fato raro em

todos os tempos. Apresentou um bom, um honesto, um corajoso, um forte “combatente do bom combate”. Traçando o perfil legítimo de seu ilustre pai, sem exageros, nem mesmo os impostos pela ternura filial, julgamos Itamar Espíndola haver prestado a seu Pai a maior homenagem recebida “post mortem”.

Terminada a palestra o consócio Luís Sucupira, então Secretário da Fazenda ao tempo que Eduardo Espíndola exercia as funções de Diretor da Recebedoria de Rendas Estaduais, tomou a palavra dizendo “querer se associar pessoalmente à justa e merecida homenagem que o Instituto do Ceará estava prestando a Eduardo Espíndola através de seu ilustre filho, Itamar Espíndola, membro destacado desta entidade”. Acrescentou ainda que “no convívio diuturno que surgiu de sua aproximação com ele, pôde aquilatar mais de perto duas qualidades de homem probo, cidadão ímpoluto e funcionário público exemplar. Conhecedor profundo da máquina administrativa fazendária desempenhava suas funções com muito zelo e competência. Diariamente apresentava o resultado da arrecadação estadual o que permitia acompanhar diretamente o movimento financeiro do Estado. Através dessa atuação ficava o Secretário da Fazenda perfeitamente a par da situação financeira, sendo de notar que era das melhores, com elevados depósitos nos Bancos, mantendo em dia todos os pagamentos. Apesar das responsabilidades que lhe pesavam nos ombros, Eduardo Espíndola era um homem afável, dono de boa palestra, gozando de vasto círculo de amizades e fazendo-se merecedor do apreço de quantos o conheciam. Desejava, disse Luís Sucupira, dar esse testemunho para tornar mais eficiente o relato de Itamar Espíndola, que, pondo de lado sua afeição filial, estribou-se na mais perfeita e completa verdade”.

Muitas palmas abafaram as últimas palavras do orador. O consócio Antônio Martins Filho, pediu a palavra e declarou que a Revista do Instituto do Ceará, relativa ao ano de 1937, já se encontrava na fase última de sua reimpressão, e, no momento, solicitava a inserção, em ata, de um voto de louvor ao Exmo. Sr. Secretário Joaquim Lobo de Macêdo, o qual emprestara todo empenho a fim de que fosse feita a referida publicação. A unanimidade dos presentes justificou e concedeu o voto.

Apresentou o Sr. Presidente a proposta para a concessão do título de Sócio Benemérito do Instituto do Ceará, ao atual Presidente do Banco do Nordeste, Economista Camillo Calazans de Magalhães, que há prestado inexcusáveis serviços à Casa. Ainda leu uma proposta para admitir como Sócio Correspondente o Sr. Antônio Coêlho de Sampaio, cearense, residente no Estado do Espírito Santo. Atendendo às formalidades legais foi aprovada a proposta em apreço. Ficou deliberado que o Economista Camillo Calazans seria agraciado na sessão de 04 de setembro vindouro. Outra deliberação foi a relativa à passagem do 1º centenário de nascimento do ilustre cearense Filemon Teles cuja efeméride será comentada pelo consócio Cláudio Martins, no dia 20 do corrente.

Foi encerrada a sessão. Na qualidade de 2a. Secretária lavrei a presente ata. Lendo-a no momento, e, se aprovada, receberá as assinaturas devidas.

SESSÃO DE 28 DE AGOSTO DE 1984

Reuniu-se o Instituto do Ceará, por motivos especiais, no dia 28 de agosto, a fim de promover a segunda sessão do referido mês, às 16 horas, no local de costume e sob a Presidência do General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

Compareceram os titulares Raimundo Girão, Luís Sucupira, Martins Filho, Manoel Albano Amora, Francisco Alves de Andrade e Castro, Parsifal Barroso, Dr. Oswaldo Riedel, R. Aristides Ribeiro, Dr. Vinícius Barros Leal, Teixeira de Freitas, Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Rubens de Azevedo e Maria da Conceição Sousa.

Presentes ainda Antenor de Barros Leal, Oton de Albuquerque Câmara, Dr. Camillo Calazans de Magalhães, Dr. Edison de Sousa Leão, altos funcionários do Banco do Nordeste e muitas pessoas gradas.

Sessão solenizada em virtude de se destinar à outorga do DIPLOMA DE SÓCIO BENEMÉRITO ao Exmo. Sr. Dr. Camillo Calazans de Magalhães.

À mesa tomaram parte, além do Sr. Presidente, da 2ª Secretária e do Presidente de Honra — Raimundo Girão, ainda o Dr. Edison de Sousa Leão Santos.

Nomeou o Sr. Presidente uma comissão integrada pelos titulares Eduardo Bezerra Neto, Gen. Teles Pinheiro e Dr. Vinícius Barros Leal com o fim especial de introduzir no recinto o homenageado.

Com a palavra Eduardo Bezerra Neto interpretou, brilhantemente, os reais e sinceros sentimentos do Instituto do Ceará e apresentou uma biocronologia do homenageado, cuja atividade à frente do Banco do Nordeste afasta, pela grandeza de seu trabalho, pelo alto descortínio e pela profundidade de conhecimentos, qualquer restrição. A promoção cultural, o desenvolvimento social, ao lado de outras metas como a pesquisa científica e o treinamento são objetivos máximos do Banco do Nordeste, e provam, inequivocamente a ação de Camillo Calazans.

Olhando, científica e culturalmente para O Instituto do Ceará, destinou auxílio valioso ao mesmo e, atestando tudo isto, aí estão a Biblioteca, a Hemeroteca e a Mapoteca oferecendo ao usuário um ambiente que lhe proporciona meios favoráveis ao estudo e à pesquisa.

Agradecendo, o Dr. Camillo Calazans mostrou os diversos setores do Banco e explicou a finalidade específica de cada um. Em seguida recebeu

das mãos do nosso Presidente o Diploma de Benemérito como tradução legítima do agradecimento do Instituto.

Sob aplausos foi encerrada a sessão solene. Logo depois é transformada a sessão solene em ordinária, quando o Instituto presta uma homenagem ao Cel. Filemon Teles, pelo transcurso do primeiro centenário de seu nascimento. Presentes muito familiares e amigos do ilustre cearense, notando-se a Sra. Nícia Teles, filha do homenageado e Valdelice Teles, sobrinha, as quais, juntamente com o Dr. Décio Cartaxo tomaram assento à mesa.

Falou em nome do Instituto o Gen. Teles Pinheiro — sobrinho do homenageado. Em palavras repassadas de emoção e muita ternura fez o elogio de Filemon Teles, externando fatos principais de sua vida e mostrando facetas invejáveis do seu espírito como a bondade, serenidade e a maneira de se conduzir politicamente, respeitando nobremente o adversário e o tratando com muita cordialidade.

Retomando a palavra o Gen. Tácito Theóphilo anunciou “o falecimento do Cônego Misael Gomes da Silva, na madrugada do dia 20, cujo velório foi na Igreja de São Gerardo, ao qual compareceram muitos sócios do Instituto. O consócio Misael Gomes faleceu aos 99 anos e deixa-nos uma lição de probidade, de dedicação ao próximo, à Pátria, aliadas a uma capacidade intelectual que lhe permitiu transmitir a muitas gerações o fruto do seu saber”. Depois, declarou vaga, no quadro do Instituto, a cadeira ocupada pelo Cônego Misael da Silva. Externou o pesar da Casa junto ao consócio João Hipólito — Secretário Geral — pelo falecimento de seu ilustre sogro — Walter Olsen.

O Gen. Teles Pinheiro solicita a inclusão em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Cônego Misael Gomes, desejando que se comunicasse à família. Do mesmo modo o fez quanto ao sogro de João Hipólito, pedindo inserção em ata dos respectivos votos de pesar. As proposições foram unanimemente aceitas e aqui ficam consignados os respectivos votos de pesar.

Com a palavra Eduardo Bezerra Neto, em expressões a que denominou autocrítica, lembrou aos sócios o cuidado quanto à escolha de novos sócios, recomendando muita prudência, aproveitando a oportunidade para fazer um apelo a fim de que os futuros sócios efetivos, recebessem, através da Comissão de Verificação de Merecimento, um especial exame de suas obras, a fim de que as mesmas preenchessem os objetivos do Instituto. Complementando sua autocrítica, desejava que, para efeito de votação, fossem ao Plenário, vários candidatos e então se desse oportunidade a uma votação de livre escolha, de exame sereno das credenciais de cada um e o voto então fosse dado sem nenhuma pressão.

O Sr. Presidente agradece a manifestação de Bezerra Neto e declara que, a partir de 28 de agosto, pelo espaço de 30 dias, o Instituto receberá as propostas que lhe forem apresentadas.

Encerrada a sessão. A presente ata guardará a sua memória, desde que lida e aprovada.

SESSÃO DE 04 DE SETEMBRO DE 1984

No dia 4 de setembro do ano de 1984, às 16 horas, no local de costume, sob a presidência do Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, reuniu-se o Instituto do Ceará, a fim de realizar a primeira sessão ordinária do mês.

Presentes: João Hipólito, Luís Sucupira, Raimundo Girão, Gen. Teles Pinheiro, Cláudio Martins, Parsifal Barroso, Dr. Osvaldo Riedel, Itamar de Santiago Espíndola, Luiz Teixeira Barros, Hélio Melo, Guarino Alves de Oliveira, R. Aristides Ribeiro, Caio Lóssio Botelho, Francisco Alves Andrade e Castro, Mozart Soriano Aderaldo, Dr. Vinícius Barros Leal, Maria da Conceição Sousa e Manoel Lima Soares. Ainda compareceram: Antenor Gomes de Barros Leal, Ribeiro Ramos, Othão de Albuquerque Câmara e Clodomir Teófilo Girão.

Foram lidas as atas das sessões de 6 a 28 de agosto último, as quais mereceram aprovação do plenário.

Com a palavra o Gen. Raimundo Teles Pinheiro, designado para rememorar o Dia da Independência brasileira. Conhecedor profundo da nossa história, apresentou meticulosamente os fatos que antecederam à data, as lutas que se processaram, o heroísmo dos brasileiros nordestinos, a força da Maçonaria escalonando as ocorrências todas que culminaram com o grito às margens do Riacho Ipiranga, aos 7 dias de setembro de 1822.

Mostrou as lutas desencadeadas na Bahia, no Ceará, Piauí, Maranhão e Pará, concluindo que a conquista não se fez tão pacificamente como se apregoa, verificando-se que houve sacrifício de vida e derramamento de sangue.

Dada a palavra ao consócio Mozart Soriano Aderaldo, a quem competiu o comentário da Efeméride sob o título de "Antiga Família de Mombança", estudou a gênese daquele município outrora Benjamin Constant e Maria Pereira, inclusive a origem do topônimo. Ilustrou o comentário diante de um quadro genealógico motivando a família Aderaldo Castelo, da qual, um de seus membros, Francisco Aderaldo Castelo, seu digno pai, naquele dia, completava um século de nascimento. Vivamente emocionado enalteceu a esfera de ação do núcleo familiar, a luta e sacrifícios empenhados pelo seu genitor, no sentido de legar aos descendentes perfeita educação moral, religiosa e intelectual, sendo atestados frisantes dois filhos médicos e um advogado.

Depois de Mozart Soriano Aderaldo, falou Cláudio Martins sobre Filemon Teles, cujo centenário foi comemorado em agosto p. findo. Suas

palavras ligadas não só a reminiscências de sua infância e ainda acrescidas de fatos que ligaram o eminente político ao contexto da nossa história, em virtude de sua grande bondade e espírito altamente democrático.

Passando à hora das Breves Comunicações, Parsifal Barroso apresenta três informações: a) que decidira e já fizera ciente ao Banco do Nordeste de oferecer ao Instituto do Ceará os proventos derivados de seu último livro **ESTUDOS DE HISTÓRIA POLÍTICA DO CEARÁ**, de 1889 a 1954; b) comunica o falecimento do escritor **SÍLVIO JÚLIO** de Albuquerque Lima, no Rio de Janeiro e solicita um voto de pesar; c) reporta-se à figura do Cônego Misael Gomes da Silva, evocando fatos enaltecedores e comprovantes da alta formação moral do respeitável professor do Colégio Militar.

Concedida a palavra ao consócio Manuel Lima Soares, fala o mesmo sobre a figura digna do Cônego Misael Gomes da Silva e na oportunidade, a propósito de sua vaga deixada no quadro do Instituto, visivelmente contrafeito, declara a sua revolta diante do comportamento de pessoas que almejam pertencer ao Instituto do Ceará e que, antes da verificação de qualquer vaga procuram compromissos para a primeira eventualidade.

Solicitando a palavra, Itamar de Santiago Espíndola, na qualidade de Presidente do Instituto dos Advogados do Ceará, reporta-se ao caso da fraude, descoberta num dos Cartórios de Fortaleza, relativamente ao FGTS, escândalo este que a imprensa local se está aproveitando para jogar à classe dos advogados uma adjetivação pouco elevada, estendendo à classe atitudes de elementos que a ela pertencam. O assunto deve ser focalizado com justiça e sem generalização.

Caio Lóssio Botelho, que pronunciará a próxima palestra e tendo três temas palpitantes que poderia apresentar, indaga as preferências de consócios sobre: 1) análise progressiva do fenômeno das secas; 2) a nova concepção da ciência geográfica; 3) Brasil — País tropical. O plenário aclama o primeiro tema.

Vinícius Barros Leal comunica que Parsifal Barroso fora agraciado com o título de Comendador de São Gregório Magno e pede votos de congratulações.

Ao Plenário subiram todas as solicitações constantes da presente sessão e foram todas aprovadas. A sessão foi encerrada. Lavrei, na qualidade de 2ª Secretária a ata respectiva.

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1984

Na quinta-feira, 20 de setembro de 1984, às 16 h, na sala Barão de Studart, reuniu-se o Instituto do Ceará para a segunda reunião ordinária do referido mês.

Presidida pelo Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, ali se achavam os seguintes sócios: Djacir Menezes, Luís Sucupira, Raimundo Girão, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Dr. Vinícius Barros Leal, Hélio Melo, Manoel Albano Amora, Luiz Teixeira Barros, Itamar de Santiago Espíndola, Dr. Oswaldo Riedel, Arruda Furtado, Rubens de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Cláudio Martins, João Hipólito Campos de Oliveira, J. C. Alencar Araripe, Manoel Lima Soares, José Teixeira de Freitas e Maria da Conceição Sousa.

Othão de Albuquerque Câmara e Antenor Gomes de Barros Leal, amigos do Instituto, também estiveram presentes.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente, depois de pronunciar palavras de regozijo pela presença do consócio Djacir Menezes, no momento o mais antigo consócio na ordem cronológica, convidou-o, e juntamente o consócio Raimundo Girão, para comporem a mesa diretora dos trabalhos.

O consócio Aristides Ribeiro, justificando a ausência em virtude de viagem ao exterior, enviou comunicado contendo uma sugestão destinada aos sócios, através da qual incitava-os à cooperação, ou melhor, à ajuda financeira ao Instituto do Ceará, em virtude do Registro do mesmo na Delegacia da Receita Federal, fato este que oferecia a vantagem do abatimento das importâncias doadas nas respectivas declarações de Imposto de Renda.

O Sr. Presidente declarou que o consócio Virgílio Távora fizera o reconhecimento do Instituto do Ceará, como órgão de utilidade pública na área federal.

Também comunicou que recebera da organização Édson Queiroz a importância de dois milhões e que adquiriu estantes para a Biblioteca e, em consequência, as estantes antigas, de madeira, não eram mais necessárias e que, o Sr. Prefeito de S. Gonçalo do Amarante, as solicitara para a Biblioteca Municipal daquela localidade. Para atender à solicitação esperava o beneplácito do Plenário.

Comunicou ainda que o consócio Dr. Florival Seraine seria agraciado, naquele dia, às 18 h, com o Título de Cidadão Cearense e convidava os consócios para a solenidade, terminando assim a sessão às 17,30 h.

Mereceu atenção especial a passagem do sexagésimo quinto aniversário da Casa de Juvenal Galeno, e convidou para a reposição da estátua de Juvenal Galeno, no dia 27 de setembro, às 10 h, e pediu uma salva de palmas para Antenor Gomes de Barros Leal, Carlos Eduardo Benevides e Eduardo Bezerra Neto que emprestaram seus esforços para a concretização da homenagem.

À hora das *breves comunicações*, Luiz Teixeira Barros usou da palavra para registrar o erro histórico do autor da novela Marquesa de Santos relativamente à Duquesa do Ceará, dando o Título a Maria Izabel de Bragança, que faleceu aos 13 de agosto de 1927, enquanto a Duquesa do Ceará falecera apenas quatro meses depois de nascida.

O Gen. Teles Pinheiro apresenta duas comunicações: 1) justificando seu regozijo pela presença de Djacir Menezes na sessão; 2) lembra a passagem da data aniversária do Gen. Humberto de Alencar Castelo Branco, cuja honradez e integridade moral é por todos conhecida e que de sua convivência com ele, nas lides militares, falava com conhecimento de causa, elogiando a sua personalidade.

O Sr. Presidente pediu a atenção para a pauta dos trabalhos e, então, Manoel Albano Amora declara que talvez não estivesse no Ceará, por motivo de viagem a São Paulo, no dia 20 de novembro, quando falaria sobre o Centenário de nascimento de Abner de Vasconcelos.

Ficou deliberado que, na sua ausência, Arruda Furtado prestaria a homenagem àquela data.

Itamar de Santiago Espíndola rendeu um voto de pesar pelo falecimento de Marco Antônio Forte, advogado probo, ex-presidente da Ordem dos Advogados e pedia a extensão do voto à família do falecido e à Ordem dos Advogados.

Dada a palavra ao consócio Caio Lóssio Botelho, designado para pronunciar a palestra do dia que versou sobre A TROPICALIDADE BRASILEIRA.

Profundamente conhecedor do assunto, discorreu o palestrante com muita segurança.

Explicou cientificamente os aspectos da tropicalidade brasileira. O assunto empolgantemente desenvolvido foi explicado cientificamente, à luz da sociologia, cosmologia, geografia humana, política e social.

Demonstrou, sabiamente, ser o Brasil — a Europa dos Trópicos, e isto repousa no seu próprio desenvolvimento cultural, pela sua singularidade e hegemonia.

A palestra prendeu a atenção de todos e o interesse científico provocou pronunciamentos de alto nível suscitados pelos sócios Arruda Furtado, Dr. Vinícius Barros Leal, Itamar de Santiago Espíndola e Dr. Oswaldo Riedel.

Itamar de Santiago Espíndola apresentou a sugestão no sentido de que, quando as palestras ultrapassassem o horário estipulado o orador dividisse-a e aproveitasse qualquer oportunidade para concluí-la.

Aplaudindo a excelência da palestra o Sr. Presidente teceu elogios e parabenizou o orador.

Djacir Menezes pediu a palavra e, entusiasmado, louvou o brilhantismo da palestra e confessou sua profunda alegria pela sua estada naquele recinto e evocou aqueles que já passaram no seio da sociedade. Claramente declarou ser o ambiente do Instituto do Ceará o que lhe trazia maiores alegrias.

Levantada a sessão. A presente ata depois de lida e aprovada receberá as assinaturas devidas.

REUNIÃO DO INSTITUTO DO CEARÁ EM 05.OUT.1984

Abrindo a plenária o Presidente do Instituto, General Tácito Gaspar de Oliveira, concedeu a palavra ao Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, a fim de que fosse lido o expediente, o qual constou do seguinte:

- Ofício nº 046/84. Ofício à Exma. Sra. Viúva Marco Antônio Forte, comunicando que em sessão de 20 de setembro, foi consignado em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento de seu esposo Dr. Marco Antônio Forte.
- Ofício nº 047/84. Ofício à D. Anércia Teles Cartaxo, comunicando que, na sessão de 04 de setembro, foi prestado um tributo de reverência à memória de Filemon Teles, pelo transcurso do centenário de seu falecimento.
- Ofício nº 048/84. Ofício ao Sr. Hiderval Gomes Leite, comunicando que em sessão do dia 04 de setembro foi consignado, em Ata, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Revdm. Cônego Misael Gomes da Silva.
- Ofício nº 049/84. Ofício comunicando a freqüência dos funcionários à disposição do Instituto.

Comunicou ainda o Secretário o recebimento por parte do Instituto das seguintes publicações:

- Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso 1983 — Tomos CXIX — CXX Ano LV.
- Atividades Desenvolvidas — 1983.
- Recebendo e Visitando Estadistas. Vo. V. 1983.

Na parte relativamente às comunicações, o Presidente do Instituto informou que recebeu de Paris um cartão do Professor Antônio Martins Filho, dando um ligeiro “flash” de sua presença na Europa e felicitando os companheiros do Instituto. O Presidente comunicou que enviou o Ofício nº 045/84 ao Sr. Prefeito de São Gonçalo do Amarante, comunicando que foi aprovada a doação de duas estantes. Informou ao plenário, para a sua devida apreciação, de que doou ao Centro de Astronomia (UECE) uma estante, a qual foi entregue ao confrade Rubens de Azevedo.

Na parte, ainda, relativamente, às comunicações, o companheiro Rubens de Azevedo informou que no dia 25 de outubro chegará em Fortaleza, a delegação do Instituto Brasileiro de Estudos da Antártica, composta dos seguintes elementos: Dr. Aristides Pinto Coelho, Almirante

Estanislau Façanha, Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correa, Astrônomo Ronaldo Mourão, Dr. Marcondes Rangel Nunes e Dr. Dalton Rosa, para dar posse à 1ª Diretoria da Delegacia Regional do Ceará do Instituto Brasileiro de Estudos da Antártica. Para tanto, solicitou da presidência e dos ilustres confrades, o apoio a este evento, fazendo deste acontecimento uma realização do próprio Instituto.

O General Raimundo Teles Pinheiro fez uma breve alocução destacando a importância da era de 1930, ou mais especificamente a Revolução de 03 de outubro de 1930 e sua importância para a História e o Desenvolvimento do Brasil. Para o ilustre consócio, Outubro de 1930 foi o divisor d'água do período agrícola e o período industrial do Brasil. A Revolução foi uma fase fecunda na formação de líderes, como: Eduardo Gomes, Siqueira Campos, Joaquim Távora, Juarez Távora e outros. Aparteando o ilustre companheiro, o Professor Teixeira Barros, congratulou-se com o General Teles e ressaltou que Viçosa no Ceará foi também o berço desta elite produtiva.

Usando da palavra, Luís Sucupira fez um interessante comentário sobre a morte do nosso querido Imperador D. Pedro I, destacando fatos históricos muito curiosos e significativos da vida daquele monarca, que foi o Imperador D. Pedro I do Brasil e D. Pedro IV de Portugal. Lamenta, que a Câmara de Deputados Federal tenha derrotado a proposta de homenagem ao nosso ilustre Imperador, graças à interferência descabida do líder do PT, que ao solicitar a verificação do "quorum", constatou a falta de número suficiente para a aprovação da homenagem a D. Pedro I, que completou 150 anos de falecimento a 24 de setembro de 1984. A maior parte do comentário se prendeu à filha de D. Pedro I, a Duquesa do Ceará.

Fazendo uso da palavra, a Professora Zélia Camurça, justificou sua ausência nas sessões do Instituto, e solicitou um voto de pesar pelo falecimento do sogro do Professor João Hipólito Campos de Oliveira.

Finalmente, a maior parte da sessão foi dedicada a interessante e brilhante conferência do General Oswaldo de Oliveira Riedel, sob o tema "O Escravo Cearense sob o ponto de vista antropológico", Dr. Riedel fez uma série de apreciações de natureza antropométrica, sobre a população negra no Ceará, correlacionando esses dados com os de outras regiões do território brasileiro e do continente africano. Destacou, de um modo especial, a estatística médica do período escravocrata do Ceará, estabelecendo uma série de conclusões interessantíssimas sobre a Geografia médica do nosso Estado. A palestra foi muito bem aceita pelos ilustres confrades, recebendo dos mesmos uma série de indagações e esclarecimentos a respeito de tão palpitante tema.

Fortaleza, 05 de outubro de 1984

REUNIÃO DO DIA 22.OUT.1984

Abrindo a sessão ordinária, o Presidente do Instituto do Ceará, General Tácito Gaspar de Oliveira, concedeu a palavra ao Secretário “ad hoc” Caio Lóssio Botelho, a fim de que fosse lido o expediente o qual constou do seguinte:

- 1 — Ofício da Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará solicitando o nome de um membro desta Instituição, para compor a comissão julgadora especial dos PRÊMIOS DO ESTADO DO CEARÁ que deverão conferir a autores inscritos no seguinte gênero: Romance, Poesia, Teatro, Ensaaios e Estudos Literários e Ensaaios e Estudos Científicos;
- 2 — Carta dirigida ao Presidente do Instituto do Ceará, pelo Sr. Francisco D. R. Pfaltzgraff, solicitando informações sobre a cidade de Aracati-CE, e prováveis viagens realizadas na década de 1930 por Zepelin;
- 3 — Ofício do Secretário de Segurança Pública, Dr. José Feliciano de Carvalho, agradecendo o convite para a sessão comemorativa do centenário do nascimento do poeta Cruz Filho;
- 4 — Leitura da relação das 23 publicações recebidas pelo Instituto no período de 06 a 22 de outubro de 1984.

Dando prosseguimento à sessão, o Pres. concedeu a palavra ao confrade João Hipólito Campos de Oliveira, que fez uma interessante palestra sobre os 100 anos de nascimento do Dr. Eliésio Studart da Fonseca, fazendo uma série de apreciações sobre a vida e a profissão daquele ilustre esculápio. Destacou de um modo especial a linha científica exercida por aquele ilustre profissional, e sobretudo destacou a sua dedicação para os menos afortunados.

Em seguida o Presidente passou a palavra para o General Raimundo Teles Pinheiro, para proferir uma palestra sobre o bicentenário de Joaquim Bezerra de Menezes. O palestrante destacou a liderança política daquele homem público e fez um pequeno resumo dos acontecimentos marcantes do Cariri cearense. Destacou o papel do Diácono José Martiniano de Alencar na chamada República de 1917, e bem assim, o papel de José Pereira Filgueiras e do Brigadeiro Leandro Bezerra Monteiro. Enfatizou o papel dos clãs familiares sobretudo na política do Cariri cearense, onde se evidenciou os alencar, liberais, irrequietos e agitados, os Bezerra de Mene-

zes, conservadores, moderados e pacíficos, chefiados respectivamente, os primeiros por Bárbara de Alencar, e os segundos pelo Brigadeiro Leandro Bezerra.

Finalmente, foi concedida a palavra ao Dr. Hélio Melo, que fez uma interessante e brilhante palestra sobre a vida e a obra do poeta Cruz Filho. Destacou aquele confrade a sólida formação humanística de Cruz Filho, cultor da poesia e da prosa. Discorreu sobre a formação filosófica daquele homenageado. Ressaltou que aquele poeta, apesar de se considerar agnóstico, era um profundo cultor da espiritualidade. Dizia Hélio Melo, que a modéstia adornava a sua personalidade. Foi como subsecretário da antiga Faculdade de Direito do Ceará, que Cruz Filho, mais se identificou com a liderança jovem do Estado. Durante a sua passagem como subsecretário da Faculdade de Direito, premiou a mocidade do Ceará com os mais belos poemas da terra alencarina. Foi ele um verdadeiro cultor da língua de Camões.

Fortaleza, 22 de outubro de 1984

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1984

No dia cinco de novembro de 1984 às 16 horas, num dos salões do andar térreo do Instituto do Ceará, sob a Presidência de Luís Sucupira — Vice-Presidente, reuniu-se o Instituto do Ceará para a realização da 1ª sessão ordinária do mês de novembro, a qual se destinava principalmente à eleição para o preenchimento da vaga aberta pelo falecimento do Cônego Misael Gomes da Silva.

Presentes: Raimundo Girão, Gen. Teles Pinheiro, Aristides Ribeiro, Cláudio Martins, João Hipólito Campos de Oliveira, Itamar de Santiago Espíndola, Luiz Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Dr. Oswaldo Riedel, Rubens de Azevedo, Guarino Alves de Oliveira, Martins Filho, Caio Lóssio Botelho, Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves de Andrade e Castro, Dr. Vinícius Barros Leal, J. C. de Alencar Araripe, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Manuel Lima Soares, Manuel Albano Amora, Arruda Furtado, Hélio Melo e Maria da Conceição Sousa. Amigos do Inst. Otão Câmara e Antenor Gomes B. Leal.

Aberta a sessão, lidas as conclusões dos Pareceres relativamente às propostas apresentadas, foi iniciada a eleição. Todos os presentes votaram e mediante procuração votaram: Paulo Bonavides, Francisco F. Câmara, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Fran Martins, Djacir Menezes, Geraldo Nobre, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Antônio Nilson Craiveiro Holanda, Melquíades Pinto Paiva.

Foram apurados 35 votos recebendo Carlos Mauro Cabral Benevides (25) e João Alfredo de Sousa Monenegro (10), recaindo então a escolha no candidato que recebeu maior número de votos, no caso, Mauro Benevides.

Terminados os trabalhos eleitorais o Sr. Presidente continuou a sessão e foi distribuída, pelo Secretário Geral João Hipólito Campos de Oliveira, o Tomo Especial nº 7, da Revista do Instituto do Ceará, comemorativo do centenário da Abolição no Estado do Ceará.

Com a palavra, Martins Filho comunicou a impressão da Rev. do Instituto do Ceará, relativa ao ano de 1937, já esgotada, e se fez ciente da publicação do livro Cidade de Fortaleza, da autoria de Antônio Bezerra, atualizado e comentado pelo consócio R. Girão, e da reedição do 1º volume de História da Literatura Cearense de Dolor Barreira, publicado em 1948, e hoje totalmente esgotado.

Fez ainda comunicação de grande alcance e do maior valor cultural, em relação ao Instituto do Ceará e suas expectativas quanto promissoras da Casa do B. de Studart.

Comunicou Martins Filho o falecimento da genitora do Secretário de Cultura, Dr. Joaryvar Macedo, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar, o que ora registro, e que se levasse ao conhecimento do Exmo. Sr. Secretário o referido fato.

Foram tratados outros assuntos sobre atividades da Casa. Nada mais foi tratado.

Levantada a sessão. A presente ata, depois de lida e aprovada, receberá as assinaturas devidas.

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1984

Aos vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro, no local e hora de costume, sob a presidência do consócio, Comendador Luiz Cavalcante Sucupira, Vice-Presidente em exercício, e Secretária "ad hoc" de Raimundo Aristides Ribeiro, foi realizada a sessão ordinária do Instituto do Ceará, à qual compareceram os seguintes sócios efetivos: Luiz Cavalcante Sucupira, João Hipólito Campos de Oliveira, Rubens Azevedo, Raimundo Girão, General Teles Pinheiro, Antônio Martins Filho, Florival Alves Seraine, Francisco de Assis Arruda Furtado, Hélio de Souza Melo, Vinicius Antonius Barros Leal e Raimundo Aristides Ribeiro.

Ao abrir os trabalhos de sessão, o Sr. Presidente anunciou que, de acordo com a decisão anteriormente tomada, a mesma seria dedicada à memória do Ministro Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, em comemoração ao centenário de nascimento desse eminente cearense. Seqüenciando, o Sr. Presidente passou a compor a mesa diretora da sessão, tendo sido convidados a tomar parte na mesma: o Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos, Promotor de Justiça radicado no Rio de Janeiro, filho do homenageado "in memoriam" e que representava os numerosos membros da família Leão de Vasconcelos ali presentes, inclusive o industrial, Abner Vasconcelos Filho.

Igualmente foram convidados a tomar assento na Mesa o Doutor Edson Pinheiro, membro do Tribunal de Contas do Estado, o Dr. Os mundo Pontes, do Tribunal Regional do Trabalho e o Dr. Raimundo Girão, Presidente de Honra do Instituto do Ceará.

Em seguida, o Sr. Presidente declarou que não haveria a leitura da ata da sessão anterior, em razão da ausência justificada dos 1º e 2º Secretários.

Aberto o espaço para as pequenas comunicações fez uso da palavra o General Raimundo Teles Pinheiro, que se reportou à Festa da Bandeira Nacional, ocorrida no dia anterior. E o Dr. Vinicius Barros Leal fez referência encomiástica ao Instituto de Proteção à Infância, dirigido pelos rotarianos, inclusive aproveitando o momento para convidar os sócios do Instituto a se fazerem presentes ao lançamento de uma obra do Embaixador Dário de Castro Alves, seu ilustre cunhado, em visita ao Ceará.

Antes de passar a palavra ao orador oficial da solenidade, o Presidente Luiz Sucupira, em largas pinceladas, traçou rápido esboço biográfico do

homenageado, quando destacou os diversos dotes de sua personalidade, como Juiz, cidadão e católico praticante, atributos que deram real destaque à sua personalidade de escol.

Foi, então, concedida a palavra ao Dr. Francisco de Assis Arruda Furtado, orador designado para a solenidade, que produziu um trabalho profundo, bem elaborado na forma e na essência, sobre a personalidade do Ministro Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, observado e analisado dos diversos ângulos sob os quais se projetou na sociedade como cidadão de ilibada conduta, católico praticante, membro deste sodalício, Professor de Direito, e sobretudo como cultor da Justiça, onde palmilhou carreira brilhante, ao iniciar a judicatura pelas entrâncias inferiores do interior cearense e terminando por galgar os mais conspícuos Tribunais do país, como membro e Presidente do Tribunal Federal de Recursos e do Supremo Tribunal Federal.

Em seguida, o Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos agradeceu a homenagem prestada pelo Instituto à memória de seu pai, dizendo-se porta-voz de sua família ali presente, cujos nomes haviam sido declinados pelo orador que o precedera.

Ao encerrar a sessão, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos membros da família do homenageado, bem como a dos demais convidados especiais. E como nada mais houvesse a tratar, eu, Raimundo Aristides Ribeiro, designado Secretário "ad hoc," lavrei a presente ata a ser lida, discutida e assinada pelos sócios na próxima reunião do Instituto.

INSTITUTO DO CEARÁ
(Histórico, Geográfico, Antropológico)

SESSÃO SOLENE DE 04 DE DEZEMBRO DE 1984

Às 16 horas do dia 04 de dezembro de 1984, em sua sede, reuniu-se, em sessão solene o Instituto do Ceará, para lançamento do livro da Fundação de Baturité, editado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., em primorosa edição fac-similar, publicação essa de iniciativa do Capitão Miguel Édgy Távora Arruda, Assessor de Cultura da Prefeitura daquele Município.

Os trabalhos da sessão de lançamento oficial do mencionado livro foram presididos pelo Comendador Luiz Sucupira, Vice-Presidente do Instituto, e secretariados pelo consócio Arruda Furtado, havendo comparecido à sessão, além dos dois já referidos, os seguintes sócios: João Hipólito Campos de Oliveira, J. C. de Alencar Araripe, Luiz Teixeira Barros, Itamar Espíndola, Oswaldo Riedel, Cláudio Martins, Eduardo Bezerra Neto, Vinicius Barros Leal, Raimundo Teles Pinheiro, Antônio Martins Filho, Guarino Alves, Fernando Câmara, Aristides Ribeiro, Francisco Alves de Andrade e Castro, Rubens de Azevedo, Lóssio Botelho e Raimundo Girão.

A mesa foi composta pelas seguintes autoridades: Dr. Joarivar Macedo, Secretário de Cultura do Estado, Dr. Camillo Calazans, Presidente do Banco do Nordeste, Clemente Olinto Távora Arruda, Prefeito de Baturité, e Des. Adalberto Barros Leal, do Tribunal de Justiça do Estado.

Aberta a sessão, o secretário "ad hoc", Arruda Furtado, leu a ata da sessão de 20 de novembro de 1984, a qual foi aprovada.

A seguir, o Presidente disse dos objetivos da reunião e fez breve discurso sobre a gênese do Município de Baturité.

Depois, com a palavra, o consócio Vinicius Barros Leal fez a apresentação do livro, discorrendo sobre a fundação da antiga Vila de Monte-Mor, o Novo da América, hoje Município de Baturité, analisou os vetustos documentos que compõem o livro, demorando-se na apreciação do seu valor e nos lances de sua preservação.

Houve grande comparecimento de amigos do Instituto e de pessoas gradas, notadamente de filhos de Baturité.

Após a oração do consócio Vinicius, o Presidente declarou encerrada a sessão, da qual lavrei esta ata.

Arruda Furtado, Sec. *ad hoc*